

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

OCUPAÇÃO DE VAGAS E EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFFS, CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

OCCUPATION OF VACANCIES AND DROPOUT RATES IN UNDERGRADUATE COURSES
AT UFFS, LARANJEIRAS DO SUL CAMPUS

OCUPACIÓN DE PLAZAS Y DESERCIÓN EN LOS CURSOS DE GRADO DE LA UFFS,
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Leticia Bertuol¹

Deise Maria Bourscheidt²

Janete Stoffel³

Área Temática 6: Economia social e do trabalho

JEL Code : I21 ; I28

Resumo: A partir de 2005, foram implementadas políticas públicas para ampliar a oferta de ensino superior no Brasil, com a criação de novas instituições federais e abertura de novos cursos, visando atender um maior número de regiões e municípios. Apesar do crescimento da oferta de ensino superior no Brasil, em especial em regiões interioranas, a evasão é um problema a ser enfrentado. Neste contexto a presente pesquisa tem por objetivo estudar como evoluiu o número de vagas, ingressantes, matrículas e desistências nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Laranjeiras do Sul, no período 2013 a 2022.

Palavras-chave: Ensino superior; evasão; graduação.

Abstract: Starting in 2005, public policies were implemented to expand the provision of higher education in Brazil, with the creation of new federal institutions and the opening of new courses, aiming to serve a greater number of regions and municipalities. Despite the growth in the provision of higher education in Brazil, especially in inland regions, dropout rates remain a problem to be addressed. In this context, the present research aims to study how the number of places, entrants, enrollments, and dropouts in undergraduate courses at the Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Laranjeiras do Sul Campus, evolved from 2013 to 2022.

Key-words: Higher education; dropout; undergraduate.

Resumen: A partir de 2005, se implementaron políticas públicas para ampliar la oferta de educación superior en Brasil, con la creación de nuevas instituciones federales y la apertura de nuevos cursos, con el objetivo de atender a un mayor número de regiones y municipios. A pesar del crecimiento en la oferta de educación superior en Brasil, especialmente en regiones del interior, la deserción sigue siendo un problema a enfrentar. En este contexto, la presente investigación tiene como objetivo estudiar cómo evolucionó el número de plazas, ingresantes, matrículas y desistencias

¹ Estudante de graduação em Economia na Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul/PR; E-mail: leticia.bertuols2@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4120-7966>;

² Doutora em Economia, professora do magistério superior da UFFS campus Laranjeiras do Sul/PR. E-mail: deise.bourscheidt@uffs.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6782-8628>;

³ Doutora em Desenvolvimento Regional, professora do magistério superior da UFFS campus Laranjeiras do Sul/PR. E-mail: janete.stoffel@uffs.edu.br; <https://orcid.org/0000-0003-0689-0414>.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

en los cursos de grado de la Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Laranjeiras do Sul, en el período de 2013 a 2022.

Palabras-clave: Educación superior; deserción, pregrado.

Introdução

Segundo Macedo, (2023) no início do século XXI houve uma expansão do ensino superior público e privado no Brasil, em decorrência de políticas públicas como o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), as ações afirmativas, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), o Financiamento Estudantil (FIES), além das políticas de auxílio socioeconômico. O autor destaca que a ampliação do número de regiões e municípios atendidos por algum curso de graduação presencial, e acréscimo no número de matrículas presenciais na rede federal de ensino teve como objetivo democratizar o acesso à educação superior para populações que não vinham sendo atendidas por esta oportunidade.

O REUNI, em especial, foi implementado pelo governo Lula em 2007, com o objetivo de ampliar o número de vagas e expandir a rede universitária federal, com vistas a atender principalmente o interior do Brasil (Bizerril, 2020). É nesse contexto que surge a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), criada em setembro de 2009 para atender 400 municípios da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul (UFFS, 2024). A UFFS tem seis Campi instalados nos três estados da Região Sul (Laranjeiras do Sul e Realeza no Paraná, Chapecó em Santa Catarina, Passo Fundo, Erechim e Cerro Largo no Rio Grande do Sul) e atualmente oferece cerca de 50 cursos de graduação, com enfoque nas vocações da economia regional.

Para Peron, Bezerra e Pereira, (2019), apesar da expansão do acesso às instituições de ensino superior, principalmente nas instituições federais, a permanência dos estudantes nessas instituições de ensino tem encontrado dificuldades, resultando no crescimento da evasão do ensino superior. Em relação à evasão há vários estudos, dos quais citamos alguns que apresentam a definição deste que se tornou um problema nas instituições públicas e privadas, uma vez que cada vaga não ocupada representa um recurso não aproveitado. Assim a evasão corresponde à saída em definitivo de um aluno do curso em que se matriculou, deixando de concluí-lo (Comissão Especial de Estudos sobre Evasão, 1996; Neves, Gentil e Souza, 2024; Biazus, 2004; Abbad, Carvalho e Zerbini, 2006; Gaioso, 2005). A evasão pode ser compreendida em três níveis: a) aquela que acontece no curso, que representa o abandono ou a transferência daquele curso; b) aquela em que há saída da instituição e c) a evasão do sistema, que representa o abandono, temporário ou definitivo do ensino superior (Comissão Especial de Estudos sobre Evasão, 1996).

Peron, Bezerra e Pereira, (2019), alertam que a evasão é um problema de aspecto social, pois pode atrasar a entrada da pessoa no mercado de trabalho, e de aspecto econômico, pois deixa ociosos recursos destas instituições de ensino. Assim, considerando que a evasão é uma problemática vivenciada pelas instituições de ensino superior, para elaborar este texto o objetivo foi pesquisar como evoluíram vagas ofertadas, número de ingressantes, matrículas, concluintes e desistências nos cursos de graduação da UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, no período 2013 a 2022 e assim observar como tem se comportado a evasão nesta instituição.

Procedimentos Adotados



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

A metodologia adotada nesta pesquisa foi bibliográfica e documental. Inicialmente foram efetuadas pesquisas em publicações sobre a expansão, interiorização e evasão do ensino superior público brasileiro no século XXI.

No segundo momento foram acessados os dados do Censo da Educação Superior disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Nesta base foram utilizados especialmente os Microdados e os Indicadores de Fluxo da Educação Superior compreendidas no período 2013-2022, e referentes a UFFS Campus Laranjeiras do Sul. As informações utilizadas neste texto foram número total de vagas ofertadas, ingressantes, matriculados, concluintes, desvinculados, matrículas trancadas e transferências para o período, buscando com estes dados observar como vem sendo ocupadas as vagas disponíveis e como tem se comportado a evasão no Campus pesquisado.

Adicionalmente foram observadas taxa de permanência, quantidade e taxa de desistências, e taxa de concluintes no período. Os dados estão apresentados em gráficos e tabelas e para cada variável observada é verificada a situação no Campus, com destaque para os cursos que aparecem com mais evidência.

Resultados e discussão

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada pela Lei 12.029 de 15 de setembro de 2009. Sua implantação ocorreu no ano de 2010, quando o Campus Laranjeiras do Sul iniciou suas atividades. Em 2013 contava com seis cursos de graduação: Agronomia; Ciências Econômicas; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Aquicultura; Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias; e Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas. Em 2014 passou a ofertar dois programas de Pós-Graduação em nível de mestrado: a) Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e b) Ciência e Tecnologia de Alimentos. Entre os anos de 2018 e 2023 foram criados os cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura) e Administração. Neste período, o curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias teve seu nome alterado para Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza. Assim, em 2022 o campus conta com onze cursos de graduação com oferta regular de vagas e aulas presenciais (UFFS, 2024).

No Gráfico 1 é apresentada a evolução do número de vagas totais ofertadas, ingressantes, matriculados e concluintes para o Campus Laranjeiras do Sul entre 2013 e 2022. Cabe destacar que em relação às vagas ofertadas pelo Campus, este dado corresponde à soma das vagas novas, vagas remanescentes e vagas de programas especiais. Ou seja, aquelas vagas dos cursos que estão ocupadas por alunos já matriculados não são incluídas neste indicador. Assim, as vagas totais ofertadas de 2013 a 2015 cresceram enquanto de 2015 a 2019 o número declinou pois havia mais vagas ocupadas pelos alunos a partir do segundo semestre do curso no último período. Após 2019 as vagas ofertadas voltam a subir. Este aumento pode estar relacionado com a criação dos novos cursos, mas também com a evasão aumentando.

Os ingressantes são aqueles que iniciam o curso superior e no caso da UFFS/LS este número passou de 353 em 2013 para 290 em 2022. O número mais baixo de alunos ingressantes aconteceu no ano de 2017 com 280 vagas ocupadas e o máximo ocorreu em 2015 com 380 novos alunos matriculados. Para compreender estes dados é necessário ter em conta o número de vagas ofertadas por cada curso para a primeira fase, de modo que este número aumenta quando são criados cursos e



XVI ECOPAR

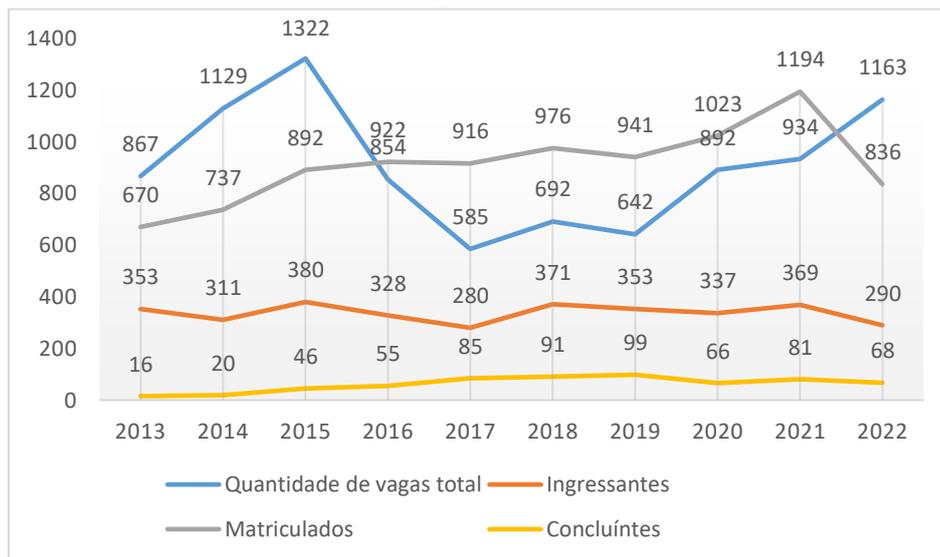
Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

é reduzido quando são reduzidas as vagas de ingresso ou fechados cursos. No caso de Laranjeiras do Sul não houve fechamento de cursos, nem redução no número de vagas novas ofertadas, assim a situação desejável será aquela em que todas as vagas disponíveis para os ingressantes estejam ocupadas.

Gráfico 1 – Quantidade de vagas totais ofertadas, ingressantes, matriculados e concluintes da UFFS/LS, no período 2013 a 2022.



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados do censo da educação superior fornecido pelo INEP (2024).

Em relação ao número de matriculados as informações apresentam a efetiva ocupação das vagas disponíveis no Campus. Os dados evidenciam que de 2013 até 2021 houve crescimento neste número, com declínio no ano de 2022.

Sobre os concluintes é possível observar um crescimento de 2013 até 2019 e redução a partir de então. Quando comparamos o número de concluintes com o de ingressantes, a diferença indica a existência de estudantes que não conseguem concluir o curso dentro do prazo normal do curso, ou evadem.

Ao observar os dados dos indicadores de vagas ofertadas, ingressantes, matriculados e concluintes na individualidade dos cursos constata-se que o curso de Engenharia de Aquicultura é aquele que tem a maior quantidade de vagas em aberto enquanto o curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas é o que tem menos vagas abertas. Quanto aos ingressantes o curso de Ciências Econômicas tem a maior média, enquanto Educação do Campo: Ciências da Natureza é o curso com menor média.

Nas matrículas efetivadas o curso de Agronomia apresenta os melhores resultados enquanto Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza tem os resultados mais negativos, ou seja, menos alunos que efetivaram suas matrículas. E nos concluintes, o curso de Agronomia é aquele que tem mais acadêmicos finalizando o curso.

Os dados apresentados no Gráfico 1 indicam que há uma perda significativa de alunos no Campus Laranjeiras do Sul, no decorrer do tempo. Estes dados apontam para a necessidade de focar na

XVI ECOPAR

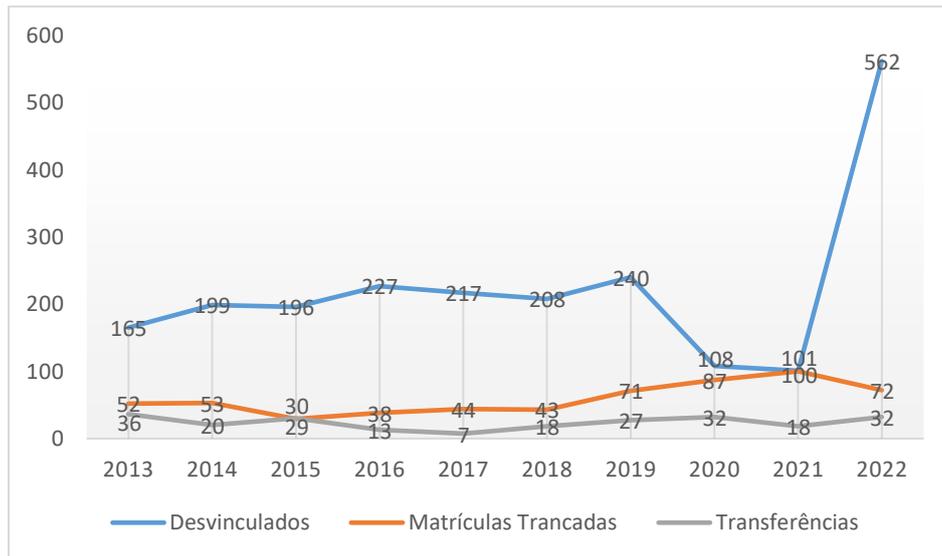
Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

evasão como uma hipótese para estes dados. Assim, no Gráfico 2 são apresentadas informações sobre desvinculados (alunos que não renovaram sua matrícula na UFFS), matrículas trancadas e transferências efetivadas de um curso para outro dentro do Campus.

Gráfico 2 – Número de desvinculados, matrículas trancadas e transferências da UFFS/LS, no período 2013 a 2022.



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados do censo da educação superior fornecido pelo INEP (2024).

As transferências e os alunos com matrícula trancada tem um comportamento que é importante ser compreendido pela instituição, mas sem dúvidas o que mais assombra diz respeito ao número de alunos desvinculados. Estes dados crescem de 2013 até 2019, quando apresentam redução até 2021, mas se elevam de forma exorbitante deste último ano para 2022, chegando a 562 alunos que foram desvinculados dos cursos em que tinham se matriculado. Nestes dados estão aqueles alunos que procuraram outras instituições para seguir estudando ou que simplesmente pararam de estudar. Se for uma perda de alunos para outras instituições é um tema a ser melhor compreendido dentro do Campus por representar desistências, evasão de alunos que poderiam estar ocupando vagas ofertadas pela universidade que é pública. Mas ainda mais grave, em termos econômicos, é a possibilidade destes alunos terem simplesmente interrompido seus estudos e deixado de estudar.

Ao observar os cursos, constata-se que Ciências Econômicas é aquele que tem a maior média de desvinculados no período, sendo que em 2022 houve 123 desvinculados. Nestes dados podemos encontrar explicações para o baixo número de concluintes, uma vez que após o ingresso é que houve a perda destes estudantes.

No caso das matrículas trancadas se observa um crescimento até 2021, com uma leve queda em 2022 a nível total do Campus. O curso com a maior média de matrículas trancadas é Ciências Econômicas.

No caso das transferências (consideradas entre os cursos da UFFS), constata-se que os anos de 2015, 2020 e 2022 são aqueles em que houve mais alunos mudando de cursos dentro do Campus, enquanto 2017 foi aquele com menos transferências.

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Quando é feito o acompanhamento dos ingressantes de um determinado ano ao longo do tempo de formação, os dados indicam que de 2018 a 2022 houve baixas taxas de conclusão nos cursos, com elevadas taxas de permanência, ou seja, os alunos estavam demorando mais para integralizar (concluir) o curso do que o tempo mínimo estabelecido. Cabe destacar que este é o período no qual a pandemia de Covid-19 teve suas consequências mais severas, especialmente em 2020 e 2021.

Na análise individual o curso com maiores taxas de conclusão é Agronomia, às quais variaram entre 18% (entre 2018 e 2022) e 44% (entre 2016 e 2022). Assim, a taxa de permanência neste curso, considerando o período de 2018 e 2022 era de 39,3%. Neste caso, quando os alunos demoram mais do que o tempo normal do curso há uma taxa de retenção sendo considerada e não são alunos que evadiram, mas que estão demorando mais para concluir o curso.

O curso com as maiores taxas de desistências, no período, é Interdisciplinar do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias. Neste caso as desistências entre 2013 e 2021 foram de 84,3% e, assustadores, 100% entre 2018 e 2022, ou seja, todos os ingressantes de 2018 desistiram deste curso até 2022.

Na análise dos dados por curso, se constata que no segundo ano (terceiro e quarto semestre) de integralização se encontra a maior taxa de desistências. Mas há também casos em que as desistências já acontecem no primeiro ano (primeiro e segundo semestres). Essa é uma tendência que foi observada em todos os anos analisados.

Considerações Finais

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é resultado do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), atendendo mais de 400 municípios da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul com oferta vagas na graduação e pós-graduação gratuitas para uma população que até 2010 não contava com este recurso. Mas apesar deste diferencial a instituição enfrenta o desafio de compreender os motivos pelos quais há um número significativo de alunos que não vem ocupando as vagas ofertadas ou evade antes de concluir o curso.

Assim, a presente pesquisa buscou observar como foi o comportamento das vagas ofertadas, ingressantes, matrículas efetivadas, concluintes e desistências no período de 2013 a 2022, considerando o Campus Laranjeiras do Sul e os dados sobre os 11 cursos de graduação.

Os resultados apontam para um crescimento regular nas matrículas de 2013 até 2021. Apesar da criação de novos cursos, que disponibilizaram novas vagas, as matrículas não apresentam um crescimento, inclusive com declínio entre 2021 e 2022. As vagas totais disponíveis estão relacionadas à oscilação das vagas ocupadas pelos alunos regularmente matriculados, assim, quando alunos permanecem estudando, a partir da segunda fase, o número de vagas totais tende a ser menor. Este comportamento foi observado de 2016 a 2021 no Campus. Porém, comparando o número de ingressantes e de concluintes os dados são preocupantes, uma vez que é pequeno o número daqueles que efetivamente concluem o curso, dentre aqueles que potencialmente poderiam fazê-lo. Neste aspecto não necessariamente o aluno desistiu do curso, ele pode estar demorando mais do que o esperado para colar grau, mas nos dois casos é necessário conhecer a realidade para poder intervir.

Os dados sobre alunos desvinculados do Campus também motivam preocupações uma vez que o número tem sido alto, chegando a 562 no ano de 2022. Neste caso há certeza de evasão, uma vez que este aluno não está mais matriculado na UFFS. Aqui não é possível concluir se este aluno permanece estudando em outra instituição ou abandonou em definitivo a graduação.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Os dados evidenciados por esta pesquisa são relevantes e necessitam ser aprofundados para que se conheça os motivos dos diferentes comportamentos e informações, o que abre espaço para uma futura pesquisa.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Federal da Fronteira Sul e ao CNPq pela bolsa de fomento à minha pesquisa.

Referências

BIZERRIL, Marcelo Ximenes A. O Processo de Expansão e Interiorização das Universidades Federais Brasileiras e seus Desdobramentos. **Tempos e espaços em educação**, Brasília, v.13, n. 32, e-13456, jan./dez.2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7641401>. Acesso em: 29 abril 2024.

INEP (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA). **Resultados do Censo da Educação Superior**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 26 maio 2024.

MACEDO, Fernando César de. Entre deus e a vasilha: interiorização do ensino superior e desenvolvimento regional no Brasil. In: MACEDO, Fernando César de. **Desenvolvimento Regional no Brasil no século XXI**. Campina Grande: EDUEPEB, 2023. p. 273-300.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. 1996. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/225423>. Acesso em: 11 de junho de 2024.

NEVES, S. P.; GENTIL, H. S.; SOUZA, M. de F. Evasão Na Educação Superior: Definindo Conceitos. **Revista Campo da História, [S. l.]**, v. 9, n. 1, p. 85–99, 2024. DOI: 10.55906/rcdhv9n1-006. Disponível em: <https://ojs.campodahistoria.com.br/ojs/index.php/rcdh/article/view/174>. Acesso em: 11 jun. 2024.

PERON, Vanessa Demarchi; BEZERRA, Renata Camacho; PEREIRA, Eliane Nascimento. Causas e monitoramento da evasão universitária no contexto brasileiro: uma revisão sistemática. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 5, n. 11, 2019. DOI: 10.31417/educitec.v5i11.756. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/756>. Acesso em: 29 abril 2024.

UFFS (Universidade Federal Da Fronteira Sul). Apresentação da instituição. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/apresentacao. Acesso em: 29 abril 2024.

